Visando um cenário mais genérico, a ideia seria criar uma API para cada sistema WEB e uma API para comunicação com o Mainframe.

Todas as repostas da API do mainframe seriam do mesmo tipo, contendo:

- Um parâmetro de sucesso/fracasso;

- Um parâmetro do motivo, caso haja fracasso, com o erro e o que o ocasionou;

- Um parâmetro JSON que seria a resposta específica para a solicitação feita, podendo conter qualquer informação nele.

As respostas das APIs dos sistemas WEB seguiriam o exemplo da anterior, contendo:

- Um parâmetro de sucesso/fracasso;

- Um parâmetro do motivo, caso haja fracasso, com o erro e o que o ocasionou;

- Um parâmetro indicando tela/rotina que ocorreu o erro, se possível, ‘tipando’ o erro específico do sistema;

- Um parâmetro JSON que seria a resposta específica para a solicitação feita, podendo conter qualquer informação nele.

Para gerenciar as chamadas de cada API e não sobrecarregá-las teríamos um gerenciador de filas, que teria como entrada:

- O sistema produto/mainframe a ser enviada a chamada;

- Um parâmetro JSON contendo os parâmetros de cada chamada

Dentro do gerenciador de fila teríamos um orquestrador que seria o hub de tudo, enviando e recebendo as respostas de cada API, e reenviando para quem o requisitou.

Caso seja necessário, pode-se também controlar as chamadas de acordo com a prioridade que cada canal pode ter perante as chamadas feitas.

Também é possível criar algumas ‘rotas’, que seriam as chamadas mais usadas em grupo, criando então um processo unificado de diversas chamadas de API em uma.